



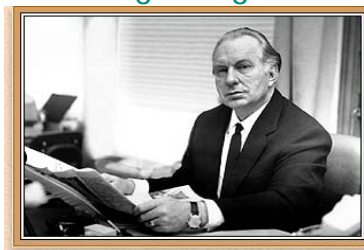
# Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12  
01226-010 – São Paulo – Brazil  
Website: [www.candex.us/abcwise/index.html](http://www.candex.us/abcwise/index.html)

Phone: (55-11) 3825-9634  
Mobile: (55-11) 9206-2402  
E-mail: [clovis.lemes@candex.us](mailto:clovis.lemes@candex.us)

---

## Artigo Original



# INTERCÂMBIO

Por L. Ronald Hubbard

Introduziram-se tantas espertezas nos sistemas econômicos, e existem tantas manipulações políticas que às vezes um executivo se vê muito pressionado, tentando alcançar solvência para sua atividade.

O dinheiro pode ser manipulado de mil formas diferentes.

Há "especuladores" que tratam de comprar algo (como terreno) barato e vendê-lo caro. Ou vendê-lo caro, deprimir o mercado e voltar a comprá-lo barato. Em qualquer dos dois casos, ele obtém um benefício.

O que não se compreende tão bem é que os "especuladores" também atuam no tema do dinheiro em si, manipulando o valor de uma moeda em função de outra, tratando de obter um benefício. Este é o "banqueiro internacional" no seu trabalho diário. Compra cem bilhões de francos franceses por X dólares. Depois cria um pânico com relação ao dólar. O franco se torna muito valioso. Vendem seus cem bilhões de francos franceses pelo dobro de dólares. Depois, diz que os dólares são agora estupendos. "Ganhou" um imenso novo montão de dólares para si.

Ou encontra um político de pouco valor, como Hitler, lhe constrói uma máquina de guerra, e saca seu pagamento com o saqueamento da Europa antes que Hitler se afunde.

O banqueiro lhe empresta \$ 100.000 a Jorge Gerénte para modernizar sua fábrica. Jorge queria \$ 200.000. Mas aceita os \$ 100.000. O banqueiro tem agora a fábrica como garantia. Jorge não tem sucesso, pois realmente necessitava de \$200.000 para fazê-lo. Quebra. O banqueiro se apodera da fábrica de \$5.000.000. Isto inclui os \$ 100.000 agora investidos em máquinas novas. O banqueiro a vende a um amigo por \$2.500.000, e ganha esse dinheiro pelo seu "empréstimo".

Aos acionistas de Bizcochuelos Rechonchuelos é dito que a empresa quebrou. As ações caem. Um grupo compra as ações por quatro oitavos somente, e emerge como proprietário de Rechonchuelos, a qual resulta não haver quebrado.

Todos estes e milhares de outros sistemas de ganhar dinheiro, permitidos por aí, acabam com a CONFIANÇA e destroem o dinheiro.

No final, se levanta toda uma doutrina, como o comunismo, dedicada só à destruição do capitalismo. O que se abandonou é a idéia de INTERCÂMBIO.



# Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12  
01226-010 – São Paulo – Brazil  
Website: [www.candex.us/abcwise/index.html](http://www.candex.us/abcwise/index.html)

Phone: (55-11) 3825-9634  
Mobile: (55-11) 9206-2402  
E-mail: [clovis.lemes@candex.us](mailto:clovis.lemes@candex.us)

O dinheiro tem que representar algo, pois por si mesmo não é mais que uma idéia respaldada pela confiança.

Pode representar ouro, juros, horas de trabalho ou qualquer coisa, sempre e quando o que represente seja real.

Seja o que seja o que represente, o artigo deve ser intercambiável.

Se o dinheiro representa ouro, então o ouro tem que ser intercambiável. Para demonstrar isto, no momento em que o ouro não pudesse ser possuído individualmente, o dólar baseado nele se tornaria muito menos valioso.

Tem que haver suficiente da coisa que o dinheiro representa. Fazendo com que esta escasseie, se pode manipular o dinheiro e fazer com que os preços disparem. Por causa das diversas manipulações, a economia se pode transformar na armadilha mais efetiva dos escravocratas modernos.

Periodicamente, ao longo da história, não só nos tempos modernos, as classes endinheiradas ou aquelas que se pensavam que controlavam o dinheiro foram despedaçadas, dispararam nelas, foram apedrejadas, queimadas e esmagadas. Os antigos faraós do Egito perdiam periodicamente seu país devido ao abuso nos impostos.

Definitivamente, o dinheiro é um tema cheio de paixões.

Na época moderna, se está levantando a tampa da panela econômica que está fervendo intensamente.

Muitos especuladores, muitos homens desonestos gerando muito ódio, muitos abusos nos impostos, muitos propagandistas gritando contra o dinheiro, muitos néscios, tudo dá como resultado uma atmosfera econômica explosiva.

Um grupo tem que ser muito inteligente para sobreviver a um período assim. Suas disposições e políticas econômicas devem ser fantasticamente sábias, bem estabelecidas e devem seguir-se.

Tal e como existe no momento de escrever isto, o único crime real para um grupo no mundo ocidental é estar sem dinheiro. Isso acaba com ele. Mas com dinheiro suficiente, pode defender-se e expandir-se. No entanto, se tomar dinheiro emprestado, você se transforma em propriedade dos banqueiros. Se tiver dinheiro à vontade, você se transforma no objetivo dos arrecadadores de impostos.

Mas se não o tem, o grupo morre sob o martelo da bancarrota e coisas piores. Portanto, sempre fazemos com que a primeira condição de um grupo seja abrir seu próprio caminho e ser próspero pelos seus próprios esforços. O código de tal prosperidade é o intercâmbio. Alguém intercambia algo valioso por algo valioso. O processamento e o treinamento são valiosos. Bem feitos, não têm preço. Um intercâmbio pode acontecer de muitas formas. Na atualidade se faz com dinheiro.

Em nosso caso, o processamento e o treinamento são as substâncias que intercambiamos pelos materiais de sobrevivência. Para intercambiar algo, uma pessoa deve encontrar ou criar uma demanda. Deve então satisfazer a demanda como INTERCÂMBIO pelas coisas que o grupo necessita. Se isso se entende, então se vê de imediato que (a) um grupo não pode simplesmente processar ou treinar seus próprios membros, (b) um grupo não pode entregar seus serviços gratuitamente em troca de nada, (c) os serviços devem ser valiosos para aqueles que os recebem, (d) a demanda deve estabelecer-se mediante pesquisas e criar-se em função do que se encontra, e (e) se deve manter o contato contínuo com o público.

Por conseguinte, reduzindo os problemas da viabilidade ao fundamento sólido do intercâmbio, uma pessoa pode atravessar todo o nevoeiro e se aproximar da economia e o dinheiro, e ser prático e eficiente. Se alguém está vivendo em uma economia de dinheiro, então as contas a pagar se resolvem tendo muito mais que "dinheiro suficiente" e não



**Aprender a Aprender**

# Aprendendo a Aprender

Rua das Palmeiras, 335 - Suite 12  
01226-010 – São Paulo – Brazil  
Website: [www.candex.us/abcwise/index.html](http://www.candex.us/abcwise/index.html)

Phone: (55-11) 3825-9634  
Mobile: (55-11) 9206-2402  
E-mail: [clovis.lemes@candex.us](mailto:clovis.lemes@candex.us)

---

o gastando como um tolo. Alguém obtém muito mais que "dinheiro suficiente", compreendendo os princípios do INTERCÂMBIO e aplicando-os. Em outro tipo de economia, como em um estado socialista, os princípios seguem funcionando. Os princípios do intercâmbio funcionam continuamente. Este não sobe e se afunda, como na especulação ou exigindo dinheiro, *mas deixando de entregar*. Ou entregando e não exigindo dinheiro.

Vemos ao nosso redor, exemplos que parecem violar estes princípios. Mas, são instáveis e temporários. O que a gente ou os governos consideram como serviço valioso, às vezes não se crê, e o que você não vem a você como valioso também não se crê. Por isso é preciso usar pesquisas: para averiguar o que as pessoas querem que você possa entregar. A menos que se estabeleça isto, então você encontra um bloqueio de intercâmbio. Você pode fazer conjeturas, mas, a menos que você averigüe realmente, você pode fazer muito pouco a respeito.

Uma vez que você descubra o que as pessoas querem de você, aí você poderá ocupar-se de aumentar a demanda, ampliá-la ou torná-la mais valiosa, usando relações públicas, técnicas Standard de propaganda e de marketing. O fundamental é compreender que o INTERCÂMBIO é o problema básico.

Então, e só então, pode alguém se encarregar de resolvê-lo.

**L. RONALD HUBBARD**  
**FUNDADOR**